



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

13 de Dezembro de 2001

Resultados Preliminares
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
Janeiro a Setembro de 2001

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIAÇÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Setembro de 2001, acréscimos de 10.3 % e de 6.1 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em escudos registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Setembro de 2000.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -0.6 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 63.9 % (61.4 % em 2000).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.4 % e 73.4 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79.8 % e 73.9 % em 2000).

Os resultados preliminares referentes ao terceiro trimestre de 2001, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo do ano anterior, apontam para acréscimos de 2.8 % e de 3.7 %, respectivamente, para a saída e para a entrada.

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A SETEMBRO

	2000		2001		TAXA DE VARIAÇÃO		
	10 ⁹ ESC.					%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		
TOTAL							
Saída (Fob)	3 630.3	3 867.4	4 006.0	10.3	3.6		
Entrada (Cif)	5 907.9	6 316.0	6 270.6	6.1	-0.7		
Saldo	-2 277.6	-2 448.6	-2 264.6	-0.6	-7.5		
Taxa de cobertura (%)	61.4	61.2	63.9	-	-		
UNIÃO EUROPEIA							
Expedição (Fob)	2 896.9	3 134.2	3 182.1	9.8	1.5		
Chegada (Cif)	4 366.0	4 773.5	4 602.2	5.4	-3.6		
Saldo	-1 469.1	-1 639.3	-1 420.1	-3.3	-13.4		
Taxa de cobertura (%)	66.4	65.7	69.1	-	-		
PAÍSES TERCEROS							
Exportação (Fob)	733.4	733.2	823.8	12.3	12.4		
Importação (Cif)	1 541.9	1 542.5	1 668.4	8.2	8.2		
Saldo	-808.5	-809.3	-844.6	4.5	4.4		
Taxa de cobertura (%)	47.6	47.5	49.4	-	-		

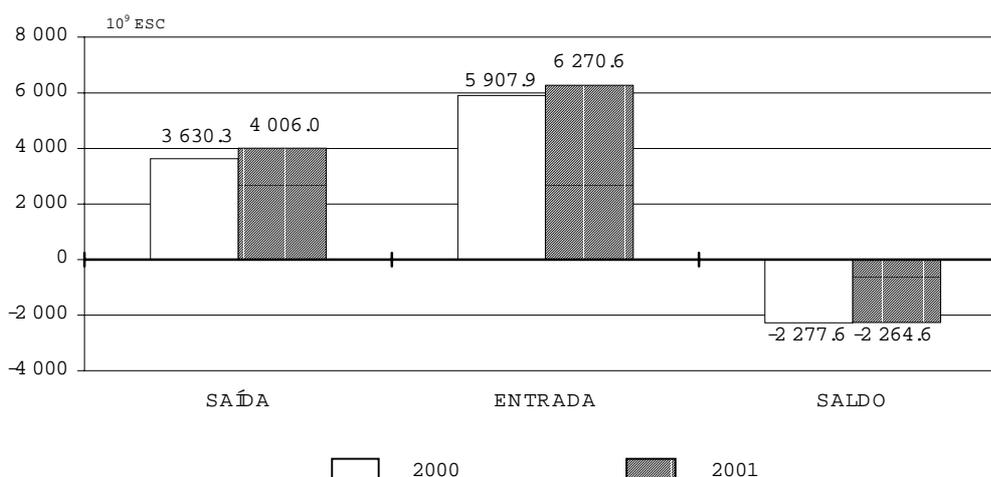
(1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro/Setembro de 2000.

(2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2000.

(3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro/Setembro de 2001.

(4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Setembro de 2001, variações positivas de 9.8 % e de 5.4 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2000.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 3.3 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.1 % (66.4 % em 2000).

Os resultados preliminares do comércio intracomunitário referentes ao terceiro trimestre de 2001, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2000, apontam para acréscimos de 5.1 % e de 5.3 %, respectivamente, para a expedição e para a chegada.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 68.4 % do valor total transaccionado em 2001 (67.2 % em 2000), sendo de salientar as variações positivas com a Espanha (+10.5 %) e com a Alemanha (+7.7 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Alemanha, a Espanha, a França e o Reino Unido que significaram 75.9 % do total expedido (76.1 % em 2000), destacando-se a variação positiva da Alemanha (+19.2 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A SETEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2000		2001		TAXA DE VARIAÇÃO	2000		2001		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
TOTAL	4 366.0	100.0	4 602.2	100.0	5.4	2 896.9	100.0	3 182.1	100.0	9.8
FRANÇA	644.3	14.8	646.0	14.0	0.3	462.7	16.0	507.9	16.0	9.8
PAÍSES BALKANOS	268.7	6.2	299.0	6.5	11.3	152.7	5.3	168.1	5.3	10.1
ALEMANHA	813.0	18.6	876.0	19.0	7.7	645.3	22.3	769.2	24.2	19.2
ITÁLIA	410.3	9.4	409.1	8.9	-0.3	145.6	5.0	179.9	5.7	23.6
REINO UNIDO	340.8	7.8	309.5	6.7	-9.2	393.3	13.6	407.4	12.8	3.6
IRLÂNDIA	33.9	0.8	35.5	0.8	4.7	17.9	0.6	19.7	0.6	10.1
DINAMARCA	40.4	0.9	37.7	0.8	-6.7	46.2	1.6	44.5	1.4	-3.7
GRÉCIA	10.0	0.2	14.6	0.3	46.0	14.5	0.5	15.6	0.5	7.6
ESPAÑA	1 474.9	33.8	1 630.4	35.4	10.5	699.7	24.2	727.5	22.9	4.0
BÉLGICA	181.9	4.2	192.7	4.2	5.9	203.4	7.0	221.6	7.0	8.9
LUXEMBURGO	10.0	0.2	14.1	0.3	41.0	3.9	0.1	4.6	0.1	17.9
SUÉCIA	76.5	1.8	71.8	1.6	-6.1	60.1	2.1	61.2	1.9	1.8
FINLÂNDIA	27.5	0.6	29.4	0.6	6.9	19.5	0.7	20.5	0.6	5.1
ÁUSTRIA	33.5	0.8	36.3	0.8	8.4	31.0	1.1	33.4	1.0	7.7
DIVERSOS	0.2	0.0	0.1	0.0	-50.0	1.0	0.0	1.1	0.0	10.0

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte, representando, em conjunto, relativamente ao total, 39.4 % (40.3 % em 2000).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 49.9 % do total expedido em 2001 (49.0 % em 2000). Entre estes destaca-se a variação positiva dos Veículos e outro material de transporte (+22.9 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A SETEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2000		2001		TAXA DE VARIAÇÃO	2000		2001		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	4 366.0	100.0	4 602.2	100.0	5.4	2 896.9	100.0	3 182.1	100.0	9.8
1 - AGRÍCOLAS	290.4	6.7	355.3	7.7	22.3	79.0	2.7	91.5	2.9	15.8
2 - ALIMENTARES	168.1	3.9	173.6	3.8	3.3	96.1	3.3	99.5	3.1	3.5
3 - COMBUSTÍVEIS MNERAS	204.5	4.7	188.3	4.1	-7.9	33.3	1.1	31.2	1.0	-6.3
4 - QUÍMICOS	385.7	8.8	430.6	9.4	11.6	109.3	3.8	109.9	3.5	0.5
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	238.2	5.5	247.4	5.4	3.9	109.4	3.8	116.2	3.7	6.2
6 - PELES, COUROS	49.6	1.1	62.4	1.4	25.8	8.2	0.3	11.4	0.4	39.0
7 - MADEIRA, CORTIÇA	47.0	1.1	51.7	1.1	10.0	121.9	4.2	122.5	3.8	0.5
8 - P CELULÓSICAS, PAPEL	149.7	3.4	165.6	3.6	10.6	178.3	6.2	154.0	4.8	-13.6
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	225.5	5.2	229.3	5.0	1.7	182.9	6.3	209.4	6.6	14.5
10 - VESTUÁRIO	127.0	2.9	135.4	2.9	6.6	380.6	13.1	408.9	12.9	7.4
11 - CALÇADO	35.6	0.8	41.0	0.9	15.2	189.5	6.5	233.1	7.3	23.0
12 - MNERAS, MNERDS	79.5	1.8	90.9	2.0	14.3	109.2	3.8	119.2	3.7	9.2
13 - METAIS COMUNS	349.1	8.0	361.0	7.8	3.4	161.7	5.6	175.0	5.5	8.2
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	972.5	22.3	1 033.4	22.5	6.3	540.1	18.6	563.6	17.7	4.4
15 - VEÍCULOS, O M TRANSPORTE	788.0	18.0	776.8	16.9	-1.4	500.1	17.3	614.8	19.3	22.9
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	109.1	2.5	113.6	2.5	4.1	22.5	0.8	27.0	0.8	20.0
17 - OUTROS PRODUTOS	146.5	3.4	145.9	3.2	-0.4	74.7	2.6	94.9	3.0	27.0

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +12.3 %, tendo as importações registado um acréscimo de 8.2 %, em relação a 2000.

Este comportamento dos fluxos determinou um acréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de 4.5 %, tendo a taxa de cobertura sido de 49.4 % de Janeiro a Setembro de 2001 (47.6 % em 2000).

Os resultados preliminares do comércio realizado com estes países, referentes ao terceiro trimestre de 2001, quando comparado com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2000, apontam para decréscimos de 4.9 % e de 0.2 %, respectivamente, para as exportações e para as importações.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COURO	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - PAPILOS, PAPILOS, PAPEL	47 a 49
9 - MATERIAS TEXTIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MINERAIS, MINERAIS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O M TRANSPORTE	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE - União Europeia.
- NC - Nomenclatura Combinada, versões de 2000 e 2001.
- EFTA - Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
- ESC - Escudo.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2000 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro/Agosto e apuramento definitivo;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Setembro e apuramento definitivo;
 - 2001 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro/Agosto;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Setembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

C.1 RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A SETEMBRO	2000 (10 ⁶ ESC)	2001 (10 ⁶ ESC)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CIF)	6.315.992	6.270.602	-0,7
SAÍDA (FOB)	3.867.410	4.005.952	3,6
SALDO	-2.448.582	-2.264.650	-7,5
TAXA DE COBERTURA (%)	61,2	63,9	-

C.2 RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

MESES	VALORES EM 10 ⁶ ESC				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	689.072	455.056	689.072	455.056	-234.016
FEVEREIRO	681.484	440.244	1.370.556	895.300	-475.256
MARÇO	792.698	502.492	2.163.254	1.397.792	-765.462
ABRIL	693.042	439.668	2.856.296	1.837.460	-1.018.836
M A I O	790.205	498.942	3.646.501	2.336.402	-1.310.099
JUNHO	747.555	472.480	4.394.056	2.808.882	-1.585.175
JULHO	713.796	495.744	5.107.852	3.304.625	-1.803.227
AGOSTO	565.827	306.633	5.673.679	3.611.258	-2.062.421
SETEMBRO	596.924	394.694	6.270.602	4.005.952	-2.264.650
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					